

A Cidade de Ytú

ORGAN HEBDOMADARIO

Redactor--João J. de Souza Medeiros

ANNO V

ASSIGNATURAS
Para a cidade, anno, 10\$000—Semestre 5\$000
ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA
56—Rua da Palma—56

DOMINGO, 24 DE OUTUBRO DE 1897

ASSIGNATURAS
Para fóra, anno, 12\$000—Semestre, 6\$000
Anuncios pelo preço que se convencionar
Secção Livre, linha 200 rs.—Edital, 300 rs.

N. 348

Bilhete Quinzenal

Conforme previamos em escriptos publicados na *Cidade*, foi escolhido pela convenção do partido republicano governista, candidato a presidencia da Republica nas eleições de Março vindouro o honrado dr. Campos Salles.

Na mesma solemne assombléa o dr. Rosa e Silva, illustre senador federal por Pernambuco, foi o indicado para candidato a vice presidencia.

São portanto conhecidos os nomes daquelle que aspiram os elevados cargos de supremos magistrados desta grandiosa nação.

De um lado o partido chefiado pelo sr. general Glycerio, apresenta ao suffragio popular os srs. drs. Lauro Sodré e Fernando Lobo; de outro o partido que apoia o governo do sr. dr. Prudente de Moraes, apresenta os drs. Campos Salles e Rosa e Silva.

Cumpre ao eleitorado na investigação profunda e conscienciosa, relativamente aos meritos desses nomes, aos serviços por elles prestados ao paiz, não esquecer que o dr. Campos Salles se nos impõe.

A candidatura do presidente de S. Paulo é uma aspiração nacional, e isto demonstra-se pelo modo com que foi ella acolhida em todo o territorio brasileiro.

O povo paulista recebeu com o mais vivo prazer o resultado da convenção. Este povo sempre activo e sincero em suas manifestações, ha de brilhantemente suffragar o nome do dr. Campos Salles, e o Brazil unido, que aspira na liberdade, na paz e no progresso o seu desenvolvimentto, começa a manifestar-se em uma espontanea adhesão, a sua sympathia em favor do illustre sr. dr. Campos Salles.

A victoria do partido republicano governista, em Março, é certa e infallivel; com elle está a nação, que apoia o governo que tem sabido engrandecer a.

É necessario, é preciso mesmo que cada eleitor saiba bem comprehender o dever que lhe assiste concorrendo ás urnas, afim de que por esse meio contribuam para prestigiar a nossa forma de governo, tornal-a sempre forte e firme.

A cada eleitor compete, revestido de seus deveres civicos, concorrer para a obra da consolidação dos principios republicanos.

É com o concurso de todos, a Republica prestigiada se firmará para sempre e o Brazil, grande, nobre e feliz, será na America do Sul a respeitavel potencia firmada no patriotismo de seus filhos.

Por estes dias deve ser inaugurada entre os bairros das Perdizes e da Agua Branca uma grande avenida, que deverá ligar aquelles bairros hoje tão populosos. É mais um melhoramento que muito virá contribuir para o embellezamento da nossa adiantada capital.

A avenida que se está construindo, é devida aos esforços da nossa Camara Municipal, com o auxilio particular do eminente cidadão José Pedro de Brito Galvão de Moura Lacerda, que offereceu o terreno necessario.

Devido a este bellissimo exemplo do sr. Moura Lacerda, em breve a capital paulista terá de apreciar mais esse eslorço da nossa Camara, brilhantemente secundado por aquelle illustre e respeitavel paulista.

Os moradores do bairro das Perdizes, querendo testemunhar ao sr. Moura Lacerda a sua gratidão, em uma mensagem dirigida aos poderes municipaes, pediram que o seu nome fosse dado a avenida.

Estamos certos que a Camara não se hade oppor a este justo pedido.

Mais um atractivo, mais um passeio, terão os moradores desta capital e aquelles que a vem visitar.

Está nesta capital ha dias, de visita a sua exma. familia, o talentoso ytmano dr. Frederico Brotero Filho, digno promotor publico de Tieté, cargo este que elle exerce com todo o brilhantismo.

O dr. Brotero Filho foi algum tempo nosso camarada, na collaboração effectiva da *Cidade*, e ninguem desconhecerá o valente *Frebro*, intransigente em suas convicções, politica e religiosa; recto e firme em suas considerações.

Indagamos do illustre conterraneo e amigo o motivo que o levou a ausentar-se da imprensa, e então soubemos que essa fugida foi temporaria.

Em breve prometeu-nos elle enviar ao nosso bom Medeiros a sua collaboração, que muito ha de agradar aos leitores da *Cidade*, que já o conhecem.

Es aqui fica aguardando o reaparecimento do illustro collega o seu.

S. Paulo 19—10—97.

JOABAF.

A Neurasthenia

O *Siglo* publicou o seguinte artigo do dr. Alberto Quitana:

«Os nervos são boje o tyranno do homem: sem nervos todos seriamos felizes, com elles somos todos desditosos.»

De tal modo se nos impõem que não ha instante da vida em que não manifestem seu poderio. Não basta desfructar boa posição social, não é sufficiente possuir meios para que a vida se torne agradável, os nervos encarregão se de amargar as doçuras da vida, e assim o rico como o pobre, o potentado e o infeliz, todos se sentem influenciados por *essas cordas impossiveis de relaxar, difficeis de manter no equilibrio que a physiologia estuda.*

Forão sempre assim? Não. Out'ora esse imperio nervoso constituia um caso excepcional, o musculo sabia impôr, tinha força bastante para conter as energias que recebia dos nervos e as gastava a seu sabor, com senso de bom communista, que não só accumula o capital, como economista da renda. Depois começaram a gastar sem medida para chegar à miseria nervosa, a neurasthenia geral que, oh! prodigio de conformidade! consitue hoje a *enfermidade da moda.*

No entanto, pergunta alguém—o que é neurasthenia? Não é a debilidade nervosa? E se assim é, como podem ser os nervos nossos tyrannos, se não têm a força necessaria, se são debeis, pobres, faltos de energia e de vigor?

Isto mesmo tenho eu perguntado muitas vezes. Os phenomenos proprios da neurasthenia, como enfermidade nervosa, não são de sedação, de falta de poder, antes, ao contrario, demonstrão exaltação, excitação e impaciencia do funcionamento, no entanto que os orgãos, aparelhos e sistemas demonstrão essa debilidade que ao systema nervoso se inculpa. Porém não ha tal, os nervos são os fortes, o resto da economia é o fraco. Acontece, sim, que se o funcionamento nervoso se dá sem regra, sem ordem nem concerto e esta falta de inteireza por parte dos nervos para funcionar physiologicamente, é o ponto fraco dos mesmos origens de que os pathologos, ao classificar o dito estado, attendendo aos effectos geraes tendão lançado mão da *asthenia*, (debilidade), ajuntando-lhe *neura* (nervo) para formar a palavra, já vulgar, que indica uma enfermidade tambem vulgarissima *neurasthenia*.

Prova que não semelhante debilidade o facto de serem os bromuretos, as sedativas do systema nervoso, medicamentos empregados contra a debilidade pretendida: se isto fóra, os tonicos seriam chamados em auxilio do systema enfermo e as dyspnéas, palpitações de coração, cephalalgias, tremores, etc, não se apresentariam em razão de *asthenia* a que em paridade corresponde *o todo, não a parte.*

A verdadeira neurasthenia não é a que hoje frequentemente se diagnostica, essa enfermidade da moda, esse *esgotamento, essa surmenage.*

A affecção que hoje preoccupa a humanidade é antes um *desequilibrio nervoso*, um mau funcionamento do systema.

Dahi o que facilmente se enlaça com o hystericismo, a mania com a propria loucura.

O neurasthenico typico será do primeiro ao ultimo momento; não apresentará complicação alguma na sua enfermidade, não poderá ser paralytico, nem podera recoirer á escada das desordens cerebraes até á loucura.

Em troca, a influencia do *desequilibrio nervoso* passará insensivelmente a outras enfermidades dos nervos, do cerebro e da medula.

Comparo o neurasthenico com o naufrago que cansado de nadar se abandona, deixa de fazer o e afoga-se estoicamente. Assimilo-o ao *desequilibrio do mesmo naufrago*, que se debate desesperadamente para salvar-se, quando cessa no seu desejo de viver, que exagera o instincto de conservação ao infinito. A chamada neurasthenia de hoje deve denominar-se de ou-

tro modo: *Jadiga nervosa*, não debilitada pelo nervo, porque em rigor tal debilidade não existe.

A outra neurasthenia, seja cerebral, seja espinal, é mais rara, corresponde ao muito estudado por Beard.

A sensação do casco (Charcot) corresponde à *fadiga cerebral*, como os tremores das extremidades inferiores à *fadiga espinal*. Já em minha these formulei accusações contra as modernas opiniões sobre o assumpto e provei com observações proprias, erro de considerar a *neurasthenia adquirida* (excepto a traumatica) entendendo que é sempre hereditaria e não tem cura.

Faço estas manifestações, porque tenho em mãos um livro em que estudo a *neurasthenia* e a *pseudo neurasthenia* e proximo a apparecer, não quero que ao ser lido se me recordem opiniões contrarias ao que professo. Assim quando escrevo *neurasthenia* entenda-se que me refiro à *fadiga nervosa* e não a *debilidade* e ainda que debilidade e fadiga, em certas occasiões, apresentão iguaes phenomenos, nesse caso e em outros, exprimem idéas completamente differentes, visto que *fadiga* tambem pôde sentir o forte.



—Então, seu Chico, o que temos para hoje?

—Nada de novidade: a semana que passou não houve cousa alguma que fizesse o amigo M. novo emburrar.

A festa de Santa Margarida correu perfeitamente, havendo muita ordem, muito povo, pelo que alegrou *em taluma* cidade e arremessou para longe a cacete e obstinada sensaboria por demais cynica que aqui tem feito quartel, a qual traz como consequencia uma epidemia de nostalgia, molestia muito commun em todos os lugares infestados de monotonia.

No sabbado á noute a philharmonica 13 de Março, acompanhada de grande massa popular, percorreu algumas ruas desta pacifica e ordeira cidade, indicando claramente as que a procissão do dia seguinte havia de percorrer, conforme costume, exceptuando porém a do Commercio.

—Ué!... Duas procissões que não passam na rua do Commercio, na principal rua da cidade.

—Tenha paciencia e não me interrompa. No dia seguinte foi celebrada a missa solemne, achando-se o recinto do templo sagrado completamente repleto de fieis, os quaes em attitude respeitosa e com toda a devoção assistiam ao acto. As 5 horas da tarde, após as classicas salvadas de bateria, sahia a procissão, desfilando pela rua Direita a fora, salientando-se um numero cortejo de anjos e virgeas, todas de branco, que dava ao sacro prestito um aspecto magifico e encantador.

Muitas senhoras vestidas de preto conduziam andores, e outras faziam guarda ao de Santa Margarida, tornando por esta forma ainda mais solemne a festa. E assim passou em festas o domingo, não havendo incidente algum que interrompesse a boa marcha das solemnidades.

—Houve a *domingueira* no Club nessa noute?

—Não.

—Ué!... porque não houve?

—Homem... não sei... talvez... cançados da festa...

—Ah! é verdade, foi por causa da festa...

—E... hoje a noute haverá?

—Ha; m'o affirmarão os rapazes.

N'uma d'estas tardes ultimas, por occasião d'um hygienico passeio que fiz para os lados do campo, encontrei sobre a verde relva a seguinte cartinha:

Minha mué.

Eu não posso está ozenti de um bem que tanto adoro, faço viage de dia e de noite suspiro e xoro. Quando eu vejo um passarinho eu agarro a suspirá, pedindo que leve no bico sodade pra lá dá.

Essa carta vai faxada com o braço cor de anin pra quando mecê le ella não se esqueça de mim.

Adeus meu anjo da guarda até quando Deus quizé, serei sempre seu marido e mecê minha mué.

F. Z. X.

—Temos ou não temos a festa do Espirito Santo no fim do mez, seu Chico?

—Impreterivelmente, se o tempo permittir.

—Oxalá que não haja algum contratempo, que dê lugar novamente a *nova* transferencia da festa e que seja necessario a *Cidade* dizer que: por motivos de força maior, ou por motivos alheios ou então devido a inalterabilidade do estado sanitario, etc, fica transferida a festa para epocha melhor etc... etc.

—O'ra, isto não hade succeder, não só haremos de ter a festa, como tambem o spectaculo do grupo João Caetano e... uma das partidas do Cassino Ytuana.

Bom, está direito.

CHICO.

O NOIVADO

Era uma tarde tranquilla e fresca de Maio.

Um grupo alegre e festivo de gente dos sitios, a frente do qual vinha uma bella rapariga de branco, pelo braço de um rapaz grosso e desageitado, que a puchava satisfeito, de sorriso alvar, comprimido no talho exquisito de um arrinado frak de panno, ainda luzente nas costuras da ultima passagem do ferro—descia, lento e palrador, o relvoso adro da egrejinha amarella, onde pastava o baio do cura, socegado e feliz, levantando de vez em quando a cabeça e voltando o pescoço para olhar essa boa familia em festa que passava alli.

O ruido fino e miudo de um sinosinho que prendia de uma corda amarrada em travessão de madeira, firmado em dois pios ao alto do lado direito da egreja, num contentamento expansivo de sons que o badalo fazia, vibrava rijo no ar, desferrando-se da silensiosidade a que é condemnava a raridade das festas.

Numa preocupação de profissional e de artista, o sacristão esforçava-se, atirando destramente ao ar, esfuçando de notas nitadas e bem ritmadas.

A frente dos noivos corriam pela estrada, dispersos, gritando, rapazes da vizinhança, cheios de um contentamento immenso, presentindo já na gulodice insaciavel e devoradora das crianças, o saboroso gosto das costumadas broas de polvilho, tão communs nessas bodas dos sitios; tão torradas e tão tenras que se esfarellam no paladar.

Moças curiosas, travessas, saudaveis e coloridas da fresca cor dos morangos, de olhar acceso e inquieto assistiam á passagem do noivado, com um risinho esparto e velhaco, a belliscarem se entre si, num cochicho zumbidor de columba, debruçadas nas porteiras.

Os canarios loiros, os pardos que amarellam ao sol mezes depois de nascidos e os colleiros luzidios, que devoram, em bandos rapinaes, os arrozaes maduros, pelas margens floridas dos bautados, que abrem clardes espelhantes de azul pelos campos—chilravam alegremente nos espinheiros tufados da estrada, onde as roseiras silvestres, touchadas de flores vivissimas, se misturavam ás boas noites de um colorido fresco e apertado, estrellejando as cereas.

Para além, o sol escondia suas chaminas de ouro, por traz das altas montanhas do oeste que enchiam o horizonte inteiro de uma grande e pardacenta amontoação de dorsos curvosos, de mastodontes deitados.

E dahi a instantes, a cinza fina do crepusculo principiava a cahir, negra, silenciosa e nostalgica...

VIRGILIO VARZEA.

La moglie del tamburo maggiore

(Continuação)

Si, morto! é da buon cristiano e pria di morire, volle da me promessa, che l'assiatu nell'ultima sua ora, che mi avessi dato cura di fare adempire, la sua volontà.

O' ricercato, non ho tralasciato d'investigare ove appena una traccia avesse potuto guidarmi alla scoperta; fui in Napoli in quell'ospizio; a nulla potè riuscire, disgraziatamente i registri sono stati

bruciati quando nel 1860 i rivoltosi incendiarono l'archivio dell'Annuziata.

Ed ora scoraggiato; mi non confortato della riuscita mi sono rivolto a voi, perché col vostro soccorso si possa trovare luce in mezzo alle misteriose tenebre.

Nella quiete, con la calma, ritemesse il triste passato, ricordatevi chi in quella fatale notte vi assistette al parto, chi fu la donna che portò all'ospizio il neonato.

Il bambino come mi disse il Conte si ebbe di sua mano attaccato al collo un laccetto d'oro con una medaglia dello stesso metallo, portante incisa in una faccia l'iniziale C, e nell'altra il motto: Nasci e muori!

Chi sà, non ci gioverà tal segno per riuscire alla nostra bisogna.

Coraggio, forza e volontà Filomena, pregate il Signore che c'illumini perché possiamo adempire l'opera nostra, come l'ha concessa al Conte di riuscire nella sua.

Io ritornerò a vedervi e presto, chi sà, vi occorrerebbe di parla si prima, scrivete in Avellino indirizzate lettera al padre Don Gennaro parroco.

Arrivederci, si alzò le toccò le mani e frettolosamente si allontanò.

Filomena rimase lunga pezza come in uno stato di sonnambulismo, poi lentamente alzò la testa e fissò al Crocifisso gli occhi ralunati, che le lacrime facevano luccicare e cominciò a mormorare a monosillabi: Mio figlio. Il...

D'un tratto si scosse da quel...

alza; le gambe però si fecero ribelli alla sua volontà di camminare, i ginocchi le si piegaron e cadde ai piedi della croce.

Soccorrimi! padre degli orfani esclamò singhiozzando: Pietà e misericordia per me, per lui!

Come era stata lunga per Filomena quella giornata! La notte poi Povera donna! Come chiudere gli occhi al sonno? Si voltava e rivoltava nelle lenzuola, le pareva di stare sulle ortiche. Si provava di chiudere le palpebre per non arrecare sospetti al marito; ma tornava a riaprirli. Senti come un nodo alla gola che la soffocava, si alzò con disperazione la testa dai cuscini, che le sembrava che bruciasse e si mise sul letto a sedere.

Il marito spaventato, scese d'un salto dal letto ed andò ad aprire la finestra che dava in un orto.

L'impressione fresca dell'aria notturna fece provare un refrigerio alla sofferente la quale mandò fuori un lungo sospiro poi allungò le braccia e li gettò al collo del marito. Questi la guardava silensioso studiandone tutte le moventi gli pareva che se ne morisse di asfissia, e di tanto intanto con i più cari nomi la chiamava e le chiedea cosa si sentisse.

Filomena senza rispondere teneva lo sguardo fisso stralunato, sulla parete della stanza, illuminata da una lampada ad olio che pendea dal soffitto.

Grondava tutta di sudore, i lunghi capelli le si erano disordinatamente attaccati alla faccia al collo, alle spalle sul petto che la camicia avea lasciato interamente nudo e come un mantice si vedea gonfiare e pareva che volesse scoppiare.

Si portò di repente la mano a gli occhi per liberarli dai capelli che l'ingombavano, allungò il collo presso la parete e fissò ivi tiene le pupille.

In quella parete bianchiccia, le pareva come vi si disegnavero le figure le più strane, le più brutte, le più goffe. Le pareva poi come di vedere una stinza, e sopra un ricco sofa stavasi seduto un uomo in veste da camera.

Venire a lui una donna e mostrarle un involto, questi vi porta le mani e para che vi annodi una qualche cosa...

Filomena stende le braccia verso la parete, sbarra gli occhi e tende il corpo al marito la sorreggeva e spaventato guardava silensioso intuendo. La povera donna era in preda a un delirio.

Continua.

BLACKMAN.

NOTICIARIO

Grupo João Caetano.—Esta apreciada sociedade dramatica particular pretende levar á scena no dia 31 do corrente, por occasião da festa do Espirito Santo, o applaudido drama em 5 actos, de Mendes Leal, *Pedro*, tendo já entrado em ensaios.

Festa de Santa Margarida.—Comme noticiamos, realizou-se no domingo...

Cargos resignados.—Resignaram mandatos de vereadores municipaes...

Mez do Rosario.—Com grande concurrencia de devotos tem havido na nosa matriz...

Revistas e jornaes.—Recebemos diversos numeros do O Pimpão, folha humoristica e illustrada...

Recue Medico-chirurgica do Brasil, importante revista de medicina e cirurgia...

Um fasciculo das Leituras Religiosas publicadas na Bahia.

Um numero d'O Malho, consideravelmente augmentado de formato.

O Trovão — jornaletinho humoristico, redigido por meia duzia de rapazes intelligentes...

America Illustrada, de S. Paulo, sob a direcção do sr. Raphael Gondry.

Gratos.

Jardim.—Achão-se muito admiráveis as plantas que se cultivam no jardim...

Um por esse motivo muito visitado por diversos amigos...

Que por muito tempo se reproduza esse dia feliz, é o que lhe dssejamos.

Contas correntes.—O sr. N. O. Silveira Martins...

Entre as folhas 64 a 71, deparamos com uns exemplos...

Penhorados agradecemos a offerta que nos fez.

Pedido de remoção.—Foi indeferido o requerimento de d. Julia Maria Kruze...

Conselhos.—Aos casados recomendamos os seguintes conselhos de D. Antonio, bispo do Pará.

1.º—Amar a esposa, como Jesus Christo ama a sua Igreja.

2.º—Respeital-a como sua companheira.

3.º—Dirigil-a como lhe sendo sujeito.

4.º—Guardar-lhe todo o amor e fidelidade.

5.º—Sustental-a com decencia.

6.º—Soffrel-a com paciencia.

7.º—Ajudal-a com caridade.

8.º—Reprehendel-a com benignidade.

9.º—Exhortal-a ao bem com palavras, e ainda mais com o exemplo.

10.º—Não offendel-a, nem deshonral-a por factos, nem por palavras.

11.º—Não fazer, nem dizer cousa em presenca dos filhos, ajuda que pequenos, que lhes possa servir de escandalo.

Obrigações da esposa:

1.º—Amar o marido.

2.º—Respeital-o como seu chefe.

3.º—Obedecer-lhe com affecto e promptidão.

4.º—Advertil-o com discripção e prudencia.

5.º—Responder-lhe com toda a mansidão.

6.º—Servil-o com desvelo.

7.º—Calar quando o vir irritado.

8.º—Tolerar com paciencia seus defeitos.

9.º—Não ter olhos, nem coração para outro.

10.º—Educar catholicamente os filhos.

11.º—Ser muito attentiosa e obediente para o sogro e a sogra.

12.º—Benevolal com os cunhados.

13.º—Prudente e mansa, paciente e caritativa com toda a familia.

Officio manual.—Quasi todos os soberanos que reinam actualmente na Europa conhecem um officio manual que lhes permittiria, em caso de apuros, ganhar a vida.

O tzar Nicoláo conhece tão bem como o mais humilde dos seus subditos o manejo do arado, da grade e de todos os instrumentos aratorios.

Alguns tempo antes de subir ao throno, occupava-se elle mesmo de semear as suas terras no Caucaso e pretendia que o seu melhor passatempo era entregar-se aos trabalhos agricolas.

A rainha Victoria, apesar de sua idade avançada, ainda borda e faz pontos de meia extraordinariamente depressa.

O principe de Galles sabe tecer, e seu filho, o duque de York, trabalhou bastante tempo em uma cordoaria.

O imperador Guilherme II é typographo bastante habil.

O rei Oscar da Suecia maneja com vigor o machado de lenhador.

«A Opinião».—Completo mais um anno de existencia este nosso criterioso collega, publicado em S. Carlos do Píñhal, sob a habil direcção do sr. Americo Penna.

—Mas ella tambem mama tanto l... —Não tenhas cá je n'isso... —Pois cá n'isso é que acredito... —Nada: acerca d'ella sei muita cousa... —Ah! meu pae, se o sr. conhecesso essa fada.

Passando certo sujeito por uma dama, que de formosura nada tinha, exclamou: —Como ella é bella! —Vira-se a dama e vendo o feisissimo: —Sinto não poder dizer-lhe o mesmo. —E' mentir como eu, minha senhora, replica elle.

Não sei quem n'esta secção Está sempre a escrever Contra as sogras, sem razão Talvez mesmo de o fazer: Quem sabe?—algun trovador Que um sentimento de amor Nunca tendo conseguido Despertar nos corações De táboas e de pranchões Fez depósito fornido.

Uma mãe muito pudica quer annunciar a uma amiga, que sua filha se acha em estado interessante. Mostra-se porém, embaraçada para encontrar a phrase e exclama: —Não sei como dizer-lhe uma coisa. —Procure um rizeiro. —Pois bem; minha filha tem uma creatura em prisão preventiva. —Ah!... Requeira habeas corpus.

SECÇÃO CHARADISTICA



Decifrações do numero passado: Logogripho de Moraes: irrefragabilidade.

Charadas de Moraes: guarda matto, jaceca, latão, mascara, melapio, fedea. De Fandanguassú: Ytú, Jacaré mirim, Oliveira Corneta.

LOGOGRIPHO A' exma. sra. d. Catharina | Pont

Nas aguas do vasto mar, 7, 5, 11, 10, 8, 12 Encontra-se hede encontrar: 3, 4, 10, 5 ualzinho, 5, 4, 12, 1, 8, 12 vulgar. 6, 2, 4, 10, 9

CONCEITO estia da moda Jacaré-mirim.

LOGOGRIPHO pescador—

Deste peixe não pescou, 8, 12, 9, 4, 2 Nem a caçar dest'ave 7, 11, 5, 1 Neste moute andou 6, 10, 4, 1

Mas, outra ave, 1, 4, 10, 6 Que leva ao ar, Elle caçou Ao sahir do lar.

Leva ao ar Quem a tem; ; Leva seu dono, E mais ninguem.

LOGOGRIPHO A' A. Campello

Sou unidade agraria, 1, 5, 6, Sou a aurora ao romper, 4, 2, 3, 6, 5. Do vulcão sou expellido, 2, 4, 3, 1, Sou branca, podem ver. 4, 2, 3, 4.

CONCEITO No todo do logogripho Um nome encontrarás. Não o busque na folhinha Porque lá não o acharás.

(S. Paulo) Fandanguassú.

LOGOGRIPHO No jardim por entre as flores Me apresento sem vaidade; Não tenho aroma é verdade, Mas tenho variadas cores 12, 7, 1, 8, 5, 11

Quando os máus—os detractores— Me maltractam sem piedade, E' o que meu peito invade E offreço aos offensores 10, 13, 3, 4, 13, 9, 6, 2.

Podem os Crezos comprar A' pezo de ouro a nobreza; Mas, quem vier hade encontrar Porta aberta—posta a meza, Franco ingresso no meu lar: De minha alma eis a riqueza.

CHARADAS Na perna corre cantando—2—2 Cinge o verbo no pescoco da Agua 2—1 Dá-nos o sol no horizonte sem demora quando em boa palestra nos achamos—2—2

No moinho a vasilha de madeira produz a morte—2—2 Instrumento que dá passagem aos livres e retém os presos—2—2 O homem é matta brava e corre em nosa sociedade—4—2—3

CORRESPONDENCIA Sr. Fandanguassú (S. Paulo). Não mande nos charadas tão grammaticaes.

Mosaico Entre pae e filho: —Meu pae, não posso deixar de amar ella. —Se tivesses experiencias com essa febre: amar ella.

SECÇÃO LIVRE

Aviso Commercial Liquidação

Peço a todos os freguezes que ainda não saídaram as suas contas, o favor de o fazerem o mais breve possivel; e communico mais uma vez, para que ninguem allegue ignorancia, que as vendas do meu estabelecimento commercial só serão feitas a Dinheiro a vista.

Ytú, 16 de Outubro de 1887. JOAQUIM VICTORINO DE TOLEDO.

Declaração Antonio Salaibe, arado, declara a quem possa interessar que nada deve aos srs. Nascife Elias Fadul e irmão, estabelecidos em S. Paulo a rua 25 de Março n. 89, como poderá provar com documentos que tem em seu poder.

Faz esta declaração para evitar duvidas e, se aquelles srs. julgarem-se seus credores, poderão apresentar suas contas o mais breve possivel.

Ytú, 7 de Outubro de 1887. ANTONIO SALAIBE.

EDITAES Intimação de protesto

O Doutor Antonio Alvares Velloso de Castro, Juiz de Direito nesta Comarca de Ytú, etc.

Faço saber aos que o presente edital de intimação de protesto virem e a cujo conhecimento interessar que por parte de Souza, Aranha e Companhia me foi dirigida a petição do teor seguinte: Ilustriissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Comarca de Ytú. Dizem Souza, Aranha e Companhia, negociantes esta belecidos em Santos e nesta representados por seu bastantissimo procurador e advogado abaixo assignado, que, tendo iniciado nesta Comarca uma acção ordinaria para cobrar a Antonio Carlos de Vasconcellos o que este lhes deve em conta corrente, é o presente para requerer a V. Exa. que, sendo esta junta aos autos da referida acção, mande tomar por termo o protesto, que os supplicantes fazem contra qualquer alienação que o supplicado venha outorgar de seus bens, situados neste municipio ou no de Cabreuva, ou contra qualquer onus que venha se constituir sobre os alludidos bens, como actos praticados em fraude da execução que tem de ser movida contra o supplicado, sendo o protesto allixado por editaes nos logares do costume e publicado na imprensa desta cidade, depois de feita a competente intimação ao protestado por meio de mandado, cuja expedição será tambem autorisada. P. p. deferimento. E. R. Mercê. Ytú, sete de Outubro de 1887. O advogado José Pereira de Queiroz. (Estava devidamente sellada).

Na mesma petição dei o despacho seguinte: Tome-se o protesto e faça-se a intimação requerida. Ytú, 7 de Outubro de 97. Nada mais se continha em dita petição e despacho, depois do que achava-se o termo de protesto do teor seguinte: Termo de protesto. Aos sete dias do mez de Outubro de mil oitocentos e noventa e sete, nesta cidade de Ytú, em meu cartorio, compareceu o advogado Doutor José Pereira de Queiroz, e por elle me foi dito que em nome dos seus constituintes Souza, Aranha e Companhia, protestava contra qualquer alienação que outorgar de seus bens situados

este municipio ou de Cabreuva, de outro qualquer onus que venha se constituir sobre os alludidos bens, como actos praticados em fraude da execução que tem de ser movida aquelle supplicado, tudo na forma da petição sua retro que fica lazendo parte integral deste termo. Assim disse, e dou fé; lavrei este termo em que assigno com as testemunhas abaixo. Eu Joaquim Vaz Guimarães, escrivão, o escrevi. José Pereira de Queiroz, Tristão Grellet, Benedicto Damasio Leite. Nada mais se continha em dita petição, despacho e termo de protesto acima transcritos, em virtude do que foi intimado pessoalmente o supplicado Antonio Carlos de Vasconcellos. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital e outros de igual teor que serão allixados nos logares publicos e publicados pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Ytú, aos 18 de Outubro de 1887. Eu Joaquim Vaz Guimarães, escrivão o escrevi. Antonio Alvares Velloso de Castro

O doutor Antonio Alvares Velloso de Castro, juiz de direito nesta comarca de Ytú, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios Augusto Rodrigues da Silva trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance offerecer no dia vinte e oito do corrente, á uma hora da tarde, em frente a casa das audiencias, o sitio e terras denominadas «S. Miguel», situado no municipio de Cabreuva, digo de Indaítuba, desta comarca, com oitenta alqueires approximadamente, confrontando com terras do patrimonio daquelle villa, de Carlos Leite, de José Estansilão do Amaral, dos herdeiros de Jacyntho de Oliveira Bueno e de Francisco de Freitas Galvão, avaliada por oito contos de réis (8:000\$000).

Este immovel é pertencente ao espolio do finado Bento Evaristo de Sampaio, e vai a praça em virtude da execução hypothecaria que contra o mesmo espolio movem por este juizo João Leite de Sampaio Ferraz e Theophilo de Sampaio Ferraz.

E para que chegue a noticia a todos lavrou-se o presente edital e outros de igual teor que serao allixados nos logares publicos e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Ytú, aos sete de Outubro de mil oitocentos e noventa e sete. Eu Joaquim Vaz Guimarães, escrivão, o escrevi.—Antonio Alvares Velloso de Castro.

O abaixo assignado, procurador da Camara Municipal desta cidade, de ordem da mesma, faz publico que recebe sem multa até 31 do corrente os impostos sobre capitalistas, lavradores de café, assucar, e fabricantes de aguardente, assim como outros impostos que ainda na foram pagos. A multa a aquelles que por qual quer motivo deixarem de pagar é de...

Os possuidores de torneiras d'agua, que não pagarem a bocca do cofre municipal, até o dia 10 do 4º mez, depois de findo o trimestre, ficam sujeitos a multa de 2\$000 por trimestre, e no fim do semestre, até o dia 10 do 7º mez, será cordado o encanamento, e isto por deliberacão da mesma Camara, em data de 18 de Abril de 1892.

Ytú, 7 Outubro de 1897. Frederico de Moraes.

Salto

O abaixo assignado faz sciente a quem interessar que, no corrente mez, será feito o emplacamento das casas desta villa, custando cada placa 800 rs, que será incluido no talão do imposto predial, a arrecadar se no proximo mez de Dezembro.

Salto, 1 de Outubro de 1897. O procurador João Mariano de Lima.

ANNUNCIOS

Casa á venda

Vendo-se uma excellente morada de casa, sita á rua do Barão de Jundiaby n. 30. Para tratar naquella cidade com Jader de Castro, e nesta com o capitão Alexandre Dias de Mello, na rua do Commercio.

6 Pechinchas

Vende-se um piano de meza—Pedro Bevilacqua, um violão com caixa, uma cithara e methodo, uma espingarda fogo central com os pertences, e uma fulminante troço de aço, tudo a preço fim de seculo, á rua de Commercio 123, com H. Engler, para ver, achar barato e comprar.

Escritorio de Advocacia

O dr. SILVA PORTO tem o seu escritorio de advocacia á rua de Santa Rita n. 46.

CERVEJA ANTARTICA

Já chegou no armazem do FRANKLIN BASILIO. Leite puro de Vaccas do Campo

Na rua de Sorocaba, chacara Santa Cruz da Boa Vista n. 14, propriedade do abaixo assignado, vende-se este afamado leite; garrafas 300 réis, meias garrafas a 200 réis e um copo 200 réis, esperando que o respeitavel publico, utilizando-se do aprazivel e hygienico passeio, digue-se conceder sua valiosa protecção ao bem conhecido.

Augusto Rodrigues da Silva.

ARMAZEM DE MOLHADOS

Por atacado DE Augusto Gusmão

Aviso aos freguezes que estou recebendo um grande sortimento dos generos abaixo:

Arroz Japão, Carolina, assucar de todas as qualidades, cimento, cal de Sorocaba, em saccas grandes, farinha de trigo, sabão, kerozene, sal estrangeiro e nacional, alfafa, bacalhan, phosphoros legitimos, arame farpado e muitos outros artigos que será difficilissimo mencionar.

Telhas muito boas a 160\$000 o milheiro

Garanto a qualidade dos generos e que ninguem ver lerá mais barato.

As vendas só a Dinheiro a vista 51—RUA DIREITA—51

Augusto Gusmão

FUMO

O abaixo assignado participa aos amantes do superior fumo que tem recebido alguns arrobas desse genero. Só o preço não é muito agradavel, porque foi preciso pagar bem para assim poder offerir fumo de primeira qualidade.

FERNANDO DIAS FERRAZ.

RUA DO COMMERCIO 173

SABÃO SABÃO SABÃO

A's cambadas, no armazem do baratisimo.

FRANKLIN BASILIO

AVISO

Grupo dramatico particular JOÃO CAETANO

Fica expressamente prohibida a entrada de pessoas extranhas á sociedade, no Theatro S. Domingos, na occasião dos ensaios, bem como na caixa do mesmo nas noutes de representacão.

Ytú, 16 de Outubro de 1897. A COMMISSÃO DIRECTORA.

Atenção

Vidros, moldura, enl de Sorocaba, cimento, Valvolina, formicida, arame farpado, telhas de zinco, oleo, tintas e agoas mineirae, vendem-se no Grande Armazem.

Largo da Matriz

Phosphoros n. 2

Sem rival nas preços, no armazem do FRANKLIN BASILIO.

Aviso

Quem precisar de pedra natural de Ytú, para construcção, por preço sem competencia, dirija-se á G. Bernardi & Comp. rua de S. Rita 157, ou na pedreira da chacara do sr. Jacintho Valente.

Atenção

Mel de abelha a 200 rs. a garrafa, dito superior a 400 rs. o kilo, melado a 400 rs. o kilo, velas de cera pura, brancas, vendem-se na rua das Flores n. 9.

MANTEIGA ARGENTINA
A melhor do mundo
no armazem do
FRANKLIN BASILIO

BILHAR

O abaixo assignado, em regosijo das ultimas noticias vindas do sertão da Bahia, de que as armas republicanas pouco faltam para acabar com o pequeno resto da jaguçada, e voltar a paz na grande Republica sul-americana, resolveu baixar o barato de bilhar, sendo de hoje em diante por hora, de dia 400 rs. e de noite, 800 rs. Isto é assim para que os amadores deste innocente divertimento possam tomar parte no grande regosijo e gastar pouco dinheiro.

Viva a Republica!
Itú, 10 de Outubro de 1897.
JOSE DIAS MARINHO

Rua Direita

Baixos do sobrado do Sr. Coimbra
Aonde tambem reabriu a sua alfaiataria.

A' venda

Vende-se até 20 alqueires de batatinhas brotadas para semente, de boa qualidade. Para tratar, na rua das Flores n. 9.

PEDIDO

Fugiu na segunda-feira ultima, pelo trem das 4 e meia da manhã, da casa de Alberto Benedetti o seu cunhado José Martinelli, de 13 para 14 annos de idade, que trabalhava na sua padaria.

Julgando que o menino tivesse sido aconselhado por alguém para retirar-se de sua casa, pede a quem souber noticias do paradeiro do mesmo o favor de lhe comunicar.

Itú, 9 de Outubro de 1897.
ALBERTO BENEDETTI.

Sítio á venda

Vende-se um no bairro do Varejão, neste municipio, com 60 alqueires de terras altas, capoeirão, mais ou menos, 1000 pés de café formados de 8 annos, 7000 de 2 annos e 8000 de 1 anno, 5 casas para colonos, cobertas de telhas, paiol e tulha, boa casa de morada, moinho de rodijo, 6 alqueires de pasto fechados com arame, 10 alqueires de campo para inverno, de boa pastagem, tudo dividido.

Quem pretender dirija-se a Porcino C. Couto, rua do Commercio 112, que dará informações. O motivo da venda não desagrada ao comprador.

Itú, 30 de Agosto de 1897.

Fumo superior do Jahú

Recebi em meu negocio uma partida de fumo especial para cigarros. O mais exigente fumante ha de achar superior o fumo, pois tem todos os predicados de boa fazenda: satisfaz a todos sendo forte e fraco, aromatico e sem aroma, fino e grosso, bom, superior, bem feito, bonito e boa massa.

Quem é vivo sempre apparece!
O que será mais do agrado da freguezia é que o preço é muito barato.

FRANKLIN BASILIO

Companhia União Sorocabana e Ytuana



Faço publico que, do dia 22 do corrente em diante, correrão os trens de Passageiros da linha Ytu em communicacão com os trens das linhas Sorocabana e Inglesa, nos dias uteis e feriados, conforme seguinte:

HORARIO

ESTAÇÕES	Para cima				ESTAÇÕES	Para baixo			
	CHEGA	PARTE	CHEGA	PARTE		CHEGA	PARTE	CHEGA	PARTE
Mayrink.....	—	M 8.50	—	T 5.30	S. Pedro.....	—	M 5.0	—	—
Moreiras.....	9.10	9.12	5.52	5.54	Xarqueada.....	6.0	6.5	—	—
Dona Catharina.....	9.35	9.39	6.18	6.23	Paraizo.....	6.25	6.30	—	—
Pirapetinguy.....	10.8	10.10	6.53	6.55	Costa Pinto.....	7.12	7.17	—	—
Ytu.....	10.40	10.51	7.25	—	Chave.....	7.35	7.38	—	—
Salto.....	11.9	11.11	—	—	Piracicaba.....	7.56	8.15	—	—
Itaicu.....	11.44	12.0	—	—	Rio das Pedras.....	8.45	8.47	—	—
Indaítuba.....	12.12	12.20	—	—	Mumbuca.....	9.17	9.19	—	—
Monte Mór.....	1.2	1.4	—	—	Villa Raffard.....	9.39	9.40	—	—
Capivary.....	1.42	1.47	—	—	Capivary.....	9.48	9.55	—	—
Villa Raffard.....	1.55	1.57	—	—	Monte Mór.....	10.33	10.35	—	—
Mumbuca.....	2.17	2.19	—	—	Indaítuba.....	11.17	11.19	—	—
Rio das Pedras.....	2.49	2.51	—	—	Itaicu.....	11.30	11.45	—	—
Piracicaba.....	3.23	3.45	—	—	Salto.....	12.19	12.21	—	—
Chave.....	4.5	4.6	—	—	Ytu.....	12.36	1.30	—	—
Costa Pinto.....	4.24	4.29	—	—	Pirapetinguy.....	2.0	2.2	5.45	5.5
Paraizo.....	5.11	5.16	—	—	Dona Catharina.....	2.32	2.37	6.17	6.2
Xarqueada.....	5.43	5.48	—	—	Moreiras.....	3.1	3.3	6.45	6.5
S. Pedro.....	6.15	—	—	—	Mayrink.....	—	—	7.10	—

Entre Jundiahy e Ytu

ESTAÇÕES	Para cima		ESTAÇÕES	Para baixo	
	CHEGA	PARTE		CHEGA	PARTE
Jundiahy.....	—	M 9.50	Itaicu.....	—	M 11.50
Itupeva.....	10.35	10.37	Quilombo.....	12.5	12.7
Monte Serrat.....	10.45	10.47	Monte Serrat.....	12.20	12.23
Quilombo.....	11.1	11.3	Itupeva.....	12.30	12.33
Itaicu.....	11.18	—	Jundiahy.....	1.15	—

Continuarão em vigor os actuaes horarios dos trens das 4 e 30 de Ytu e 6 e 30 de Jundiahy e Segundas e Quintas-feiras, bem como o do trem mixto entre Piracicaba e João Alfredo. Ficão suspensos os trens mixtos das 7 horas de Ytu e 1.30 de Jundiahy em consequencia da modificação da bitola.
Sorocaba, 15 de Outubro de 1897.

Arrecadação e tripartição da tarifa.
OETTERER,
Superintendente.

Kerozene Palace

Tem no armazem do
FRANKLIN BASILIO

Administrador

Um moço, com bastante pratica de lavoura de café e canna offerece-se para administrar qualquer fazenda neste municipio. Dá referencias de sua pessoa. Para informações nesta typographia.



ALPISTE
Tem no armazem do **FRANKLIN BASILIO.**

NOTAS DE CONSIGNAÇÃO
Vende-se nesta typographia

O Grande Reconstituinte.

Os principaes facultativos do mundo proclamam a Emulsão de Scott de oleo de fígado de bacalhau com hypophosphitos de cal e soda como o reconstituinte por excellencia.



Dr. Pedro Izidoro de Moraes.
Capital Federal, Brazil.

Certifico que tendo empregado desde muito tempo a Emulsão de Scott em minha clinica, obtive excellentes resultados, pelo que estou convencido de que é um reconstituinte de primeira ordem que considero melhor que o oleo de fígado de bacalhau commum, tendo tambem a vantagem de não ser repellido pelos estomagos fracos.

DR. PEDRO IZIDORO DE MORAES.
Medico da Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

A Emulsão de Scott rebustece e dá saude aos debeis e enfermos, pela simples razão de que como reconstituinte, purificador do sangue e tonico para o cerebro, nervos e systema osseo, o oleo de fígado de bacalhau e os hypophosphitos não têm rival. Na

Emulsão de Scott

as virtudes d'estes dois componentes estão notavelmente enriquecidas. A combinação é indispensavel para combater os casos de escrophulas, para os convalescentes, para as creanças rachiticas e para os que soffrem de qualquer enfermidade debilitante como Phthisica, Anemia, Clorosis, Constipações, Tosse Chronica e outras. É de cheiro e sabor muito agradaveis e de facil absorpção pelo systema.

A venda em todas as Pharmacias. Exija-se a legitima. Recusem imitações.
Scott & Bowne, Chimicos, New York.

Francisco Rizzo

Avisa aos negociantes e a quem possa interessar que, tendo de mudar-se para S. Paulo, resolveu vender uma pratadeira e balcão e bem assim um bom negocio de molhados. Abaixo dá nota de alguns artigos:

Vinhos do Porto, cognacs Robin e Biscuit, Amaro Felcina, Vermouths, cervejas Antartica, Mainz e Guines preta, Fernet legitimo, dito nacional, manteigas, fumos desfiados, molho inglez, louças, vidros e muitas outras miudezas.

Pódem ser vendidos tudo junto ou separado. Quem quizer ficar com tudo comprará pelo custo.

LARGO DA MATRIZ
JOSE FRANCISCO RIZZO

RESTAURANT BAHIANO

- DE -

MANOEL SANT'ANNA

Esta casa dispõe de commodos mobiltados para os sr. viajantes com ou sem familias; aluga quartos a rapazes de commercio ou particulares; tem um pessoal habilitado e optimo cosinheiro.

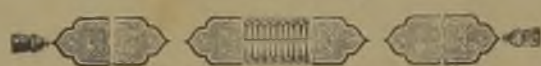
Fornece comida para fóra e recebe pensio nistas a 60\$000 mensaes.

Rua Senador Feijó, 21

SÃO PAULO

AO GRANDE ARMAZEM DO COIMBRA

CASA FUNDADA EM 1883



Liquidação final de todos os generos e artigos existentes no GRANDE ARMAZEM do Coimbra.

50 CONTOS

Só não sahirá com mercadorias quem não entrar com dinheiro, não precisar dellas, não tiver credito ou então só se fôr muito cara dura.

Quando, por acaso, o freguez pocure um artigo e que não encontre, sahirá com outro, em vista da variedade d'elles e dos preços.

50 contos de Sortimento parece não ser nada, porém para Seccos, Molhados, Louças, Ferragens, Miudezas, Tinta, etc. é alguma couza.

ANTONIO DA COSTA COIMBRA

✦ LARGO DA MATRIZ ✦

EM FRENTE O FUTURO JARDIM

Ytu'